Probabilidade e Estatística

Paulo de Souza

2022-02-19

Sumário

Informações Gerais

Sobre o Livro

Este livro, é apenas um resumo baseado em anotações do autor, com o que diz respeito ao estudo de temas referentes a **probabilidade** e **estatística**.

Uso

O livro pode ser usado pelos entusiastas nos assuntos supracitados.

Parte I

Básico

Capítulo 1

Introdução

1.1 Testes de Hipótese

1.1.1 Hipósete nula e alternativa

1.1.2 O significado de p-valor

1.2 Testes de Comparação Amostral

São diversos os modelos de dados que são analisados, e cada um destes tem suas características probabilisticas; quando queremos comparar grupos amostrais de nossos dados, são necessários testes para entender melhor como essa amostra se comporta.

Na Tabela abaixo são apresentados alguns dos principais testes de **Comparação entre Amostras**, cada um dos termos da tabela, assim como os métodos, serão explicados ao longo deste livro/resumo.

Tabela 1.1: Testes Para Comparação de Amostras

Quantidade	Tipo	Método de Teste
2 grupos independentes	*paramétricos*	Int. e lim. de confiança (1 ou 2 grupos)
		t de Student (1 ou 2 grupos)
		Comparação entre 2 proporções
	não paramétricos	Qui-quadrado χ^2
		U de Mann Whitney
		Prova de Fischer
2 grupos pareados	*paramétrico*	t de Student pareado
	não paramétricos	Prova de MacNemar
		Prova de Wilcoxon
$\geq$ **3 grupos independentes**	*paramétrico*	ANOVA de 1 ou 2 vias
	não paramétricos	Qui-quadrado χ^2
		Kruskall Wallis
$\geq$ **3 grupos pareados**	*paramétrico*	ANOVA p/ medidas repetidas
	não paramétrico	Teste de Friedman

Na linha 1 da tabela 1.1 as abreviações **Int** e **lim** significam **intervalo** e **limite**, respectivamente.

1.3 Significados Importantes

Grupos independentes

Grupos pareados

Tipo paramétrico

Tipo não paramétrico

Capítulo 2

Estatística e Probabilidade

Em probabilidade e estatística, existem diversos conceitos e axiomas que são fundamentais para o entendimento e a resolução dos problemas. Neste capítulo serão desenvolvidos os pontos que serão mais aplicados ao decorrer do mesmo, demais conceitos que sejam considerados extras, serão apenas indicados e referências para o estes ficarão a disposição.

2.1 Conceitos Básicos de Estatística

Entre os conceitos mais básicos da estatística, estão a **média, moda** e **mediana**, de forma direta a explicação de cada uma é dada na sequência

Média - Valor médio
Mediana - O valor central
Moda - O valor que mais se repete

2.1.1 Média

A **média** como citado anteriormente, é o valor médio de uma sequência de dados, matematicamente isso significa a soma de todos os termos, divido pela quantidade dos termos, como apresentado na equação (2.1)

$$\bar{x} = \frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n} x_i \tag{2.1}$$

Para fixar melhor este conceito, vejamos o exemplo abaixo.

Exemplo 1 *Dado o seguinte registro da velocidade de 13 carros:*

vel = [99,86,87,88,111,86,103,87,94,78,77,85,86]

calcular a média desses dados.

Resolução: *Para calcular a média, basta sormamos todos os termos e dividirmos pela quantidade de termos, isto é*

$$\bar{x} = \frac{1}{13}(99 + 86 + 87 + 111 + 86 + 103 + 87 + 94 + 78 + 77 + 85 + 86) = 89.77$$

Portanto, a média das velocidades coletadas é $\bar{x} = 89.77$

Outro conceito que usualmente aparece, é o de **média ponderada**, neste caso é associado um determinado ‘’peso” a cada um dos termos da amostra.

2.1.2 Mediana

2.1.3 Moda

2.1.4 Variância

A **Variância** é um parâmetro que compara o quão distantes estão os valores de determinado grupo de dados com relação a média deste mesmo grupo. A mesma pode ser do tipo **Amostral** ou **Populacional** e a diferença fica mais explicita na equação que as definem.

$$s^2 = \frac{1}{n-1}\sum_{i=1}^{n}(x_i - \bar{x})^2 \tag{2.2}$$

2.1.5 Desvio Padrão

Parte II

Testes Amostrais

Capítulo 3

Dois Grupos Independentes e Paramétricos

3.1 Intervalo e limite de confiança

3.2 t de Student

3.3 Comparação entre 2 proporções

Capítulo 4

Dois Grupos Independentes e Não-Paramétricos

4.1 Qui-Quadrado

4.2 U de Mann Whitney

O teste de **U de Mann Whitney**, também conhecido como **Soma do Posto de Wilcoxon** é utilizado na comparação de dois grupos amostrais que tenham preferencialmente o mesmo tamanho.

O método funciona com os seguintes passos:

1. Coloca-se em ordem crescente todos os dados;
2. Calcula-se o **posto** referente a cada um dos valores;
3. Atribui-se este posto a cada um dos valores na amostra original;
4. Soma-se o posto de cada uma das duas amostras;
5. Calcula-se o valor U_1 e U_2, e toma-se $U = \min(U_1, U_2)$. Define-se as sequintes equações (4.1) e (4.2) para o cálculo de U_1 e U_2:

$$U_1 = n_1 n_2 + \frac{n_1(n_1+1)}{2} - R_1 \tag{4.1}$$

$$U_2 = n_1 n_2 + \frac{n_2(n_2+1)}{2} - R_2 \tag{4.2}$$

   Caso a quantidade de valores coletados seja menor que 20, isto é, a soma de n_1 e n_2 sejam menores que 20, deve ser feito o comparativo do valor de $U_{calculado}$ com o valor de $U_{tabelado}$, consultar a tabela **Valores Críticos U de Mann-Whitney**[1].
   Se a população for maior que 20, é necessário usar a **tabela z-normal**; nesta ocasião é efetuado mais um passo, que é o cálculo de z.

6. O calculo de z é dado por:

$$z = \frac{U - \mu_R}{\sigma_R} \tag{4.3}$$

[1] Tabela de Mann Whitney

em que

$$\mu_R = \frac{n_1 \cdot n_2}{2} \qquad \sigma_R = \sqrt{\frac{n_1 \cdot n_2(n_1 + n_2 + 1)}{12}}$$

Vamos resolver um exemplo, para que fique mais clara a aplicação do método.

Exemplo 2 *Na investigação da eficiência de um novo remédio para asma, um grupo de 10 pacientes aleatórios são submetidos ao teste, sendo metade utilizando o novo remédio e a outra parte um placebo. Após uma semana os mesmos são questionados sobre a quantidade de crises que tiveram durante o período, os dados são apresentados na sequência.*

Placebo	***Novo Remédio***
7	*3*
5	*6*
6	*4*
4	*2*
12	*1*

Tome um nível de 5% *de significancia para o teste e as seguintes hipóteses nula e alternativa*
H_0*: A duas populações são iguais*
H_1*: A duas populações não são iguais.*

Resolução *Vamos tomar como* ***Pl*** *a coluna do* ***Placebo*** *e* ***NR*** *a coluna do* ***Novo Remédio****, então* $n_{Pl} = 5$ *e* $n_{NR} = 5$*; seguindo o passo a passo do método, iremos primeiro colocar todos os dados em ordem crescente, então fazemos:*

Passo 1 *Colocando todos os dados em ordem crescente*

# ordem	*1*	*2*	*3*	*4*	*4*	*5*	*6*	*6*	*7*	*12*

Passo 2 *Deve ser calculado o posto de cada valor; o posto de uma amostra é dado de acordo com a posição na qual os dados de mesmo valor estão localizados na sequência crescente e a quantidade dos mesmos. Por exemplo, na ocasião o primeiro valor repetido é o número 4, o mesmo está localizado na posição 4 e 5 (sendo então duas repetições) da lista ordenada, então o posto do valor 4 será*

$$posto_4 = \frac{4+5}{2} = 4.5$$

o mesmo procedimento é feito para o valor 6, que se encontra na posição 7 e 8, logo:

$$posto_6 = \frac{7+8}{2} = 7.5$$

os demais valores irão assumir os postos de suas posições, sendo assim:

# ordem	***1***	***2***	***3***	***4***	***4***	***5***	***6***	***6***	***7***	***12***
# postos	***1***	***2***	***3***	***4.5***	***4.5***	***6***	***7.5***	***7.5***	***9***	***10***

Passo 3 *Agora deve-se atribuir o valor dos postos encontrados, em cada uma das amostras originais*

Placebo	***Posto Pl***	***Novo Remédio***	***Posto NR***
7	*9*	*3*	*3*
5	*6*	*6*	*7.5*
6	*7.5*	*4*	*4.5*
4	*4.5*	*2*	*2*
12	*10*	*1*	*1*

Passo 4 *Agora somaremos o posto de cada uma das amostras*

$$R_{Pl} = 9 + 6 + 7.5 + 4.5 + 10 = 37 R_{NR} = 3 + 7.5 + 4.5 + 2 + 1 = 18$$

Passo 5 *Iremos calcular o valor de U, o que segue:*

Primeiro U_{Pl}

$$U_{Pl} = n_{Pl} \cdot n_{NR} + \frac{n_{Pl}(n_{Pl}+1)}{2} - R_{Pl} \qquad \therefore$$

$$U_{Pl} = 5 \cdot 5 + \frac{5(5+1)}{2} - 37 \qquad \Rightarrow \qquad U_{Pl} = 3$$

e agora U_{NR}

$$U_{NR} = n_{Pl} \cdot n_{NR} + \frac{n_{NR}(n_{NR}+1)}{2} - R_{NR} \qquad \therefore$$

$$U_{NR} = 5 \cdot 5 + \frac{5(5+1)}{2} - 18 \qquad \Rightarrow \qquad U_{NR} = 22$$

Com ambos os valores calculados, tomaremos o menor, sendo assim $U = 3$*, como a amostra só tem 10 valores, podemos então olhar a tabela de valor critíco U de Mann Whitney, uma parte da mesma é apresentada na figura a seguir*

n_2	α	n_1																	
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
3	.05	--	0	0	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7	8
	.01	--	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	2	2	2	3	3
4	.05	--	0	1	2	3	4	4	5	6	7	8	9	10	11	11	12	13	14
	.01	--	--	0	0	0	1	1	2	2	3	3	4	5	5	6	6	7	8
5	.05	0	1	2	3	5	6	7	8	9	11	12	13	14	15	17	18	19	20
	.01	--	--	0	1	1	2	3	4	5	6	7	7	8	9	10	11	12	13
6	.05	1	2	3	5	6	8	10	11	13	14	16	17	19	21	22	24	25	27
	.01	--	0	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	13	15	16	17	18
7	.05	1	3	5	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34
	.01	--	0	1	3	4	6	7	9	10	12	13	15	16	18	19	21	22	24
8	.05	2	4	6	8	10	13	15	17	19	22	24	26	29	31	34	36	38	41
	.01	--	1	2	4	6	7	9	11	13	15	17	18	20	22	24	26	28	30
9	.05	2	4	7	10	12	15	17	20	23	26	28	31	34	37	39	42	45	48
	.01	0	1	3	5	7	9	11	13	16	18	20	22	24	27	29	31	33	36
10	.05	3	5	8	11	14	17	20	23	26	29	33	36	39	42	45	48	52	55
	.01	0	2	4	6	9	11	13	16	18	21	24	26	29	31	34	37	39	42

Figura 4.1: Parte da Tabela de Valores Críticos de U

Como nosso $n_1 = 5,\ n_2 = 5$ *e* $\alpha = 5\%$*, temos* $U_{tabelado} = 2$*; sendo o U calculado maior que o tabelado,* $2 < 3$*, então a hipótese nula é aceita.*

OBS: O exercício foi retirado e adaptado do site Mann-Whitney

Para automatizar o problema foi criada uma função em *Octave* na qual é apresentada na sequência

```
function testeU_MannWhitney(A,B)

display('Dados fornecidos')
display(A)
display(B)

nA = length(A);   %quantidade de observacoes em A
nB = length(B);   %quantidade de observacoes em B

n = nA+nB;        %quantidade de observacoes totais

C = [A,B];        %vetor auxiliar
C_cres = sort(C); %vetor auxiliar em ordem crescente

%Pesos em A
for k=1:nA
  mA = find(C_cres == A(k));
  pesoA(k) = sum(mA)/length(mA);
end

RA = sum(pesoA);

%Pesos em B
for k=1:nB
  mB = find(C_cres == B(k));
  pesoB(k) = sum(mB)/length(mB);
end

RB = sum(pesoB);

for k=1:nA
  if k == 1
    fprintf('Valor A           rankA\n')
  end
  fprintf('%7.2f     %10.2f\n',A(k),pesoA(k))
  if k==nA
    fprintf('nA = %4.2f     RA = %5.2f\n\n',nA,RA)
  end
end

for k=1:nB
  if k == 1
    fprintf('Valor B           rankB\n')
  end
  fprintf('%7.2f     %10.2f\n',B(k),pesoB(k))
  if k==nB
    fprintf('nB = %4.2f     RB = %5.2f\n\n',nB,RB)
  end
end

%Estatistica para o teste de Mann Whitney
UA = nA*nB + 0.5*(nA*(nA+1))-RA;
UB = nA*nB + 0.5*(nB*(nB+1))-RB;
```

```
fprintf('UA = %.2f   UB = %.2f\n',UA,UB)
U = min(UA,UB);

%Para n>20 usa-se a tabela da distribuicao normal
if n>20
  display('Use a Tabela normal')
  mu_r = nA*nB/2;
  sig_r = sqrt((nA*nB)*(nA+nB+1)/12);
  z = (U-mu_r)/sig_r

%Para n<=20 usa-se a tabela de Valores Criticos de Mann-Whitney
else
  display('Use a Tabela de Mann-Whitney')
  fprintf('Sendo o valor calculado de U = %.2f\n',U)
end
```

Para o nosso exemplo então podemos definir `Pl = [7 5 6 4 12]`, `NR = [3 6 4 2 1]` e usar o comando `testeU_MannWhitney(A3,B3)`, o resultado obtido é apresentado na sequência

```
## Dados fornecidos
## A =
##
##     7    5    6    4   12
##
## B =
##
##    3   6   4   2   1
##
## Valor A           rankA
##    7.00           9.00
##    5.00           6.00
##    6.00           7.50
##    4.00           4.50
##   12.00          10.00
## nA = 5.00     RA = 37.00
##
## Valor B           rankB
##    3.00           3.00
##    6.00           7.50
##    4.00           4.50
##    2.00           2.00
##    1.00           1.00
## nB = 5.00     RB = 18.00
##
## UA = 3.00   UB = 22.00
## Use a Tabela de Mann-Whitney
## Sendo o valor calculado de U = 3.00
```

4.3 Prova de Fischer

Capítulo 5

Dois grupos Pareados e Paramétricos

5.1 Teste de t-Student pareado

Capítulo 6

Dois grupos Pareados e Não - Paramétricos

6.1 Prova de MacNemar

6.2 Prova de Wilcoxon

Capítulo 7

Três ou mais grupos Independentes e Paramétricos

7.1 ANOVA de 1 ou 2 vias